



## ITEM 33

### ANEXO I - RESOLUÇÃO TC Nº 27/2017

**Balanço Financeiro do Regime Próprio de Previdência - RPPS, apresentando individualmente os balanços do Plano Financeiro e do Plano Previdenciário caso o RPPS tenha segregado massa, acompanhado das respectivas notas explicativas, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público vigente para o exercício, evidenciando também o estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP, nos termos da Portaria STN nº 548/2015.**





# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE ITAPISSUMA

## NOTAS EXPLICATIVAS (ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS:

<b>a. Nome da Entidade:</b> Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Itapissuma CNPJ: 06.017.837/0001-20
<b>b. Natureza Jurídica do Órgão ou Entidade:</b> O Instituto de Previdência do Município de Itapissuma, quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil está classificado através do código 112-0 "Autarquia Municipal".
<b>c. Domicílio da Entidade:</b> Avenida David Guerra, 136 – Centro – Itapissuma – PE – CEP 53.700-000
<b>d. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade:</b> O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Itapissuma tem como atividade principal "a Seguridade Social Obrigatória". Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 939 de 24 de agosto de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva da contribuição patronal do Tesouro Municipal e contribuição compulsória dos servidores efetivos, ativos, inativos e pensionistas e de outras fontes.
<b>e. Declaração de Conformidade com a Legislação e com as Normas de Contabilidade Aplicáveis:</b> Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidência obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS, obedecendo aos prazos estabelecidos no Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPSP), nos termos da Portaria STN nº 548/2015.
<b>Dados do Gestor:</b> Nome: SILVÂNIA MARIA BEZERRA POTTES MONTEIRO DE BARROS Cargo: Diretora Executiva Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
<b>Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:</b> Nome: Luzia Francisca dos Santos CRC-PE nº 013.156/O-9 E-mail: luzia1966@hotmail.com

### 2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

<b>a. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:</b> Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recursos discriminando as ordinárias e as vinculadas; os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte (caixa e equivalente de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados). O demonstrativo também evidencia em coluna específica os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores e a análise vertical ou horizontal. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
<b>b. Bases de Mensuração Utilizadas:</b> A elaboração do balanço financeiro por se tratar de um fluxo de natureza financeira adota o regime de caixa definido no art. 35 da Lei nº 4.320/64, tanto para as receitas como para as despesas.
<b>c. Novas normas e políticas contábeis alteradas:</b> Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Financeiro. Este demonstrativo está de acordo com as regras estabelecidas na NBCT SP 16.6.
<b>d. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:</b> Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Financeiro.

### 3. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

<b>a. Ingressos Orçamentários:</b> Os valores dos ingressos orçamentários do exercício de 2017 decorrentes das receitas públicas vinculadas ao RPPS totalizaram R\$ 7.460.748,71.
<b>b. Detalhamento das Deduções da Receitas Orçamentárias</b> Não houve, no exercício, deduções da receita orçamentária.
<b>c. Transferências Financeiras Recebidas:</b> Não houve Transferências Financeiras Recebidas no exercício.
<b>d. Ingressos Extraorçamentários:</b> Os ingressos extraorçamentários totalizam R\$ 1.040.460,20; sendo R\$ 1.018.102,69, decorrentes de depósitos, consignações bancárias e valores restituíveis e R\$ 22.357,51 relativos à inscrição dos restos a pagar.
<b>e. Saldo Bancário Anterior:</b> O valor disponível em bancos em 31/12/2016 foi de R\$ 15.252.311,66.
<b>f. Despesa Orçamentária:</b> A despesa orçamentária empenhada no exercício foi de R\$ 6.190.387,28.
<b>g. Transferências Financeiras Concedidas:</b> Não houve transferências financeiras concedidas no exercício de 2017.
<b>h. Desembolsos Extraorçamentários:</b> Os desembolsos extraorçamentários totalizaram R\$1.068.882,61. Deste valor os restos a pagar somam R\$ 34.256,47, enquanto os depósitos, consignações e valores restituíveis somam R\$ 1.034.626,14.
<b>i. Saldo Bancário para o Exercício Seguinte:</b> O valor disponível em bancos em 31/12/2017 foi de R\$ 16.494.250,68.
<b>j. Resultado Financeiro do Período:</b> Ao compararmos as disponibilidades bancárias ao final do exercício de 2016 (R\$ 15.252.311,66) com o valor disponível ao final do exercício de 2017 (R\$ 16.494.250,68), nota-se uma variação das disponibilidades financeiras na ordem de R\$ 1.241.939,02.



4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

<b>a. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:</b> Não se aplica a este demonstrativo.
<b>b. Divulgações não financeiras:</b> Não se aplica a este demonstrativo.
<b>c. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:</b> Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.
<b>d. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:</b> Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

SILVANIA MARIA BEZERRA  
POTTES MONTEIRO DE  
BARROS:61446629449

Assinado de forma digital por SILVANIA  
MARIA BEZERRA POTTES MONTEIRO DE  
BARROS:61446629449  
Dados: 2018.03.20 20:50:43 -03'00'

SILVÂNIA MARIA BEZERRA POTTES  
MONTEIRO DE BARROS  
Diretora Executiva

LUZIA FRANCISCA  
DOS  
SANTOS:50234358491

Assinado de forma digital por  
LUZIA FRANCISCA DOS  
SANTOS:50234358491  
Dados: 2018.03.20 23:06:24 -03'00'

LUZIA FRANCISCA DOS SANTOS  
Contadora  
CRC PE Nº 013.156/O-9